



Artigo Original

A contribuição do estágio supervisionado de enfermagem para a melhoria do cuidado

Contribution of supervised nursing stage to improved care

La contribución de la etapa de enfermería supervisada a la mejora de la atención

Valéria Antônia Pereira¹. Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-5047-7104>

Rosana Quintela Brandão Vilela¹. Orcid ID: <http://orcid.org/0000-0003-3910-4678>

Josineide Francisco Sampaio¹

¹ Universidade Federal de Alagoas.

<https://doi.org/10.28998/rpss.e02106017>

Recebido em: 29/01/2021

Aceito em: 16/07/2021

Disponível online: 22/07/2021

Autor Correspondente:

Valéria Antônia Pereira

Email: valeriapereira1704@gmail.com



RESUMO

Analisar a percepção dos enfermeiros do setor de emergência quanto à relevância do estágio supervisionado como qualificador da assistência. Pesquisa de cunho qualitativo, com abordagem de análise de conteúdo, cujas respostas ao questionamento sobre o tema foram submetidas a uma análise temática. A análise dos discursos, emergiram duas categorias de relevância do estágio supervisionado como qualificador da assistência: a primeira envolveu os benefícios para o paciente, e a segunda tratou do estágio como espaço privilegiado de preparo profissional para o estudante e para o preceptor do serviço. O campo de estágio configura-se em local privilegiado para discentes e preceptores vivenciarem o diálogo entre academia, universidade, escola técnica e o mundo do trabalho. Porém, é preciso refletir sobre o modo como todo esse conhecimento qualifica de forma efetiva a assistência prestada ao paciente.

Descritores: Estágio; Serviço Hospitalar de Emergência; Educação em Enfermagem.

ABSTRACT

To analyze the perception of nurses in the emergency sector regarding the relevance of the supervised internship as a qualifier of assistance. Qualitative research, with a content analysis approach, whose responses to the questioning on the topic were subjected to a thematic analysis. After analyzing the speeches, two categories of relevance emerged from the supervised internship as a qualifier of assistance: the first involved the benefits for the patient; and the second dealt with the internship as a privileged space for professional preparation for the student and the preceptor of the service. The internship field is a privileged place for students and preceptors to experience the dialogue between academia, university, technical school and the world of work. However, it is necessary to reflect on how all this knowledge effectively qualifies the assistance provided to the patient.

Descriptors: Traineeships; Nursing; Education nursing; .

RESUMEN

Analizar la percepción de los enfermeros del sector de emergencias sobre la relevancia del internado supervisado como calificador de la asistencia. Investigación cualitativa, con enfoque de análisis de contenido, cuyas respuestas al cuestionamiento sobre el tema fueron sometidas a un análisis temático. Tras analizar los discursos, surgieron dos categorías de relevancia del internado supervisado como calificador de la asistencia: la primera involucró los beneficios para el paciente; y el segundo abordó la pasantía como un espacio privilegiado de preparación profesional para el alumno y el preceptor del servicio. El campo de la pasantía es un lugar privilegiado para que estudiantes y preceptores vivan el diálogo entre la academia, la universidad, la escuela técnica y el mundo laboral. Sin embargo, es necesario reflexionar sobre cómo todo este conocimiento califica efectivamente la asistencia brindada al paciente.

Descritores: Prácticas; Servicio de Urgencias Hospitalarias; Formación en Enfermería.

INTRODUÇÃO

O SUS (Sistema Único de Saúde), instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela lei nº 8080 de 1990, caracteriza-se como um modelo de assistência a saúde, que disseminou mudanças significativas nas práticas de saúde e no processo de formação e desenvolvimento dos profissionais da área. Caracterizando-se por ser campo de atuação prática para o ensino e a pesquisa, articulando os interesses das Instituições de Educação Superior (IES) à melhoria da qualidade dos serviços prestados(1).

A enfermagem como categoria profissional que visa à saúde individual e coletiva, buscou a interface entre a comunidade e os serviços de saúde, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Nessa perspectiva após a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), o estágio supervisionado assumiu papel fundamental no processo de formação na educação superior. A estratégia para que se promulgue o êxito do objetivo de aprendizagem do estágio é a articulação do ensino e serviço, junto as demandas de saúde da comunidade, pois permitirá ao discente uma atuação crítica e reflexiva, conduzindo sua prática na busca de soluções mais efetivas aos problemas de saúde identificados (2).

A formação dos profissionais de enfermagem está mais voltada para as habilidades técnicas, e a reflexão crítica sobre a ação, tem sido negligenciada. Como um norteamento para a construção de um processo de aprendizagem reflexivo referencia-se ao processo de aprendizagem conceituada por Schör de “reflexão da ação”, sendo significativa por ocorrer no momento da ação, por isso é possível alterar o que está se fazendo a fim de se produzir um melhor resultado no momento, ou favorecer uma reflexão para melhoria e aprimoramento em ações futuras. Essa atitude reflexiva deve estar presente durante o estágio norteando não só a aquisição das habilidades técnicas pelos alunos, mas também na avaliação da contribuição do ECS quanto a qualidade da assistência prestada (3-4).

O saber-fazer não deve ser reduzido ao conhecimento e repetição de técnicas, e sim por meio do desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e competências, imbuídas de uma conduta crítico reflexiva, executando o fazer com o objetivo da promoção da qualidade da intervenção. O ECS deve ser um espaço onde as oportunidades vivenciadas devem ser para o aluno não só um momento de aprendizado e da compreensão do universo profissional, e sim uma contribuição na promoção efetiva e qualificada da saúde do paciente assistido (5).

A integralidade ensino saúde, emerge como elemento chave na construção desse saber crítico reflexivo centrado na qualificação da assistência, devendo ser alicerçada pela gestão do cuidado, de forma a orientar a organização da produção do cuidado, avaliando os cenários de práticas, utilizando-se de práticas pedagógicas inovadoras (6).

Diante disso, o objetivo desse estudo é analisar a percepção dos enfermeiros do setor de emergência quanto à relevância do estágio supervisionado como qualificador da assistência

MÉTODO

Estudo de abordagem qualitativa descritiva, desenvolvido em uma emergência de um hospital público do nordeste brasileiro. Utilizou-se da técnica de Entrevista semiestruturada aplicada aos enfermeiros da emergência (área vermelha), que recebem os alunos do estágio curricular de enfermagem.

Como critério de inclusão, foram convidados a participar do estudo os enfermeiros da área vermelha (trauma e clínica) que atuavam no setor há no mínimo 6 meses e não estavam no período de férias ou gozando de algum tipo de licença. Foram excluídos da pesquisa os profissionais que não acompanhavam os estagiários, não concordaram em participar da pesquisa ou se negaram a assinar o TCLE (O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sendo aprovado pelo sob o Parecer.nº 3.606.163).

As entrevistas foram realizadas no período de novembro de 2019 a janeiro de 2020, individualmente, em uma sala reservada no próprio hospital, resguardando a privacidade preconizada na normatização ética. O instrumento da coleta de dados em sua parte inicial caracteriza a amostra, com informações pessoais, tempo de formação, experiência no ensino superior e tempo de experiência na emergência. A segunda parte era composta de quatro perguntas elaboradas a fim de permitir inferências que atendessem o objetivo da pesquisa. A transcrição do áudio foi realizada na íntegra e os participantes foram identificados com a letra “E” de enfermeiro seguido de um numeral conforme a sequência das entrevistas.

O tratamento dos dados foi realizado por meio da análise de conteúdo, que permitem colher a subjetividades emergentes nos discursos, utilizando-se do sistema de categorias, com o objetivo de organizar e sistematizar as informações (7-8).

Entre as teorias de enfermagem, a teoria de Wanda de Aguiar Horta foi escolhida como referencial teórico desse estudo, por se tratar de uma teoria que se originou da preocupação da teórica sobre a execução das práticas de enfermagem de forma não reflexiva e despida de uma ordem sistematizada. Sua teoria se baseou na Teoria de Motivação Humana de Maslow, dando origem a Teoria das Necessidades Básicas Humanas, possibilitando o planejamento da assistência ao paciente. A Teoria de Wanda Horta é um marco para a Enfermagem pois a partir dela se originou o Processo de Enfermagem, desenvolvido para um cuidado científico organizado e qualificado ao paciente (9).

RESULTADOS

Foram entrevistados 10 enfermeiros da emergência (área vermelha), utilizando-se do critério de saturação dos discursos. Dessa forma, os questionários analisados permitiram a identificação de alguns elementos importantes originando as categorias: o estágio supervisionado na área vermelha como qualificador do cuidado, benefícios para o paciente e o estágio como espaço privilegiado de preparo profissional para o estudante e o para o preceptor do serviço.

Para este resumo expandido, adotou-se um recorte da pesquisa onde aborda-se a primeira categoria - o estágio supervisionado na área vermelha como qualificador do

cuidado. Duas subcategorias deram sustentação para esta categoria. São elas: Benefícios para o paciente e Espaço privilegiado de preparo profissional para o estudante e o para o preceptor do serviço.

A primeira subcategoria, nomeada 'Benefícios para o paciente' foi expressa pelos participantes:

[...] eles têm um olhar mais diferenciado com o paciente (E2).

E na maioria das vezes eles nos ajudam bastante e aos nos ajudar está ajudando primeiramente ao paciente por que ele é que mais necessita. E acho que é essencial até não só durante o dia como se pudesse também a noite (E3).

A outra subcategoria observada - Espaço privilegiado de preparo profissional para o estudante e o para o preceptor do serviço – foi citada diversas vezes:

[...] gente mostrar a nossa realidade, a realidade do setor enfrentar as dificuldades, por mais que a gente tenha uma boa bagagem da teoria à prática não é 100% igual, a gente vai encontrar intercorrência encontrar dificuldades, que eu acho que já ajuda bastante pra quando ele se formar saber lidar com esses problemas né? (E4).

[...] por que de uma forma eles de qualquer forma eles acabam tanto aprendendo como nos ajudando na nossa atuação entendeu? Nisso a gente também acaba aprendendo com eles né, assim nos casos assim de alguma técnica nova algum conhecimento novo que eles cabem no decorrer do curso dele, por que a gente tá sempre se atualizando né, tudo muda né na nossa área e acaba é [...] acaba nos deixando atualizada de algumas coisas (E1).

DISCUSSÃO

As práticas assistenciais se desenvolveram ao longo dos tempos por meio do desenvolvimento da ciência, acompanhamento do contexto social e político de sua época. Da mesma forma a enfermagem em seu histórico se pautou nas descobertas advinda de sua prática cotidiana, compreendendo o cuidado como um fenômeno complexo discutido por meio de suas teorias e modelos (10). A DCNT do curso de Enfermagem enfatiza que o e ECS deve proporcionar ao estudante condições, para que sua formação seja pautada na capacidade da promoção do cuidado por meio da capacidade de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde- doença na promoção da saúde do indivíduo (11).

Nos diversos discursos, os enfermeiros relataram sobre a melhoria da assistência, porém essa percepção se dá no campo da subjetividade, pois não há uma metodologia de análise da assistência empregada na área vermelha. O setor não adota nenhum tipo de indicador de qualidade voltado para a assistência e, apesar do Conselho federal de Enfermagem por meio da Resolução COFEN 272/2002 estabelecer a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como norteador da qualificação da assistência em todos os estabelecimentos que ofertam assistência em Enfermagem, desenvolvido por meio do Processo de Enfermagem de Wanda Horta, não há implantação da SAE de forma efetiva na unidade.

Outro aspecto que parece colaborar com a fragilidade na

avaliação da assistência prestada é a ausência da adoção de protocolos assistenciais, o que permitiria por meio de seu monitoramento a análise da assistência prestada. Além da ausência da participação do enfermeiro do setor na avaliação do estagiário, durante o período de sua permanência na área vermelha.

Quanto a emergência como espaço de aprendizagem os enfermeiros pontuam que apesar do campo de estágio ser o momento de maior prática para os alunos, os profissionais reconhecem que o nível de conhecimento teórico prévio que cada aluno apresenta, influencia diretamente na atuação do mesmo junto a assistência e gestão do setor. A falta prévia de conhecimento, não só de técnicas a serem executadas, mas também de como se compõem estruturalmente os setores do hospital, especificamente a emergência, com sua estrutura física, recursos humanos e tecnológicos, também são pontos negativos para a atuação do aluno.

Assim é preciso pensar como a matriz curricular do curso está organizada e pensada nesse aspecto, para que o ECS não seja o único momento em que o aluno se depare com a prática profissional, deixando lacunas de disciplinas cursadas nas séries iniciais do curso.

É preciso refletir sobre se a efetividade do emprego do modelo utilizado na formação do enfermeiro, como o estágio supervisionado sendo praticado nos dois últimos semestres, precedido por teoria, prática laboratorial, prática clínica, tem colaborado no abismo entre teoria e prática, considerando a necessidade de se revisitar a organização do estágio junto aos serviços de saúde (12).

De outra forma, o momento em que o ECS ocorre é percebida pelos profissionais da instituição de saúde, também como oportunidade de aprendizagem não só do aluno, mas do próprio enfermeiro da unidade. O estagiário surge como um elo entre as discussões mais recentes na área da assistência, as novas técnicas e protocolos e o mundo profissional restrito na execução de processos de trabalho, associada ao desgaste da dinâmica exaustiva da área vermelha. A experiência em compartilhar o espaço profissional com os estagiários, é um campo rico que oportuniza a discussão das práticas adotadas no serviço e o modo como se faz saúde, pois a presença dos estagiários é uma ponte com os debates mais atuais sobre assistência, e perceber essa contribuição fortalece o vínculo entre o estagiário e a equipe e o desenvolvimento da assistência prestada (13).

CONCLUSÕES

O ECS contribui de forma efetiva na formação do enfermeiro, possibilitando ao aluno vivenciar experiências que farão parte de seu cotidiano profissional além de favorecer momentos de reflexão sobre o seu próprio aprendizado. Sendo também um espaço de atualização para os profissionais do serviço por meio da integração com a academia. Porém é preciso refletir de que forma todo esse conhecimento, qualifica de forma efetiva a assistência prestada ao paciente. De que forma o estágio tem sido pensado e organizado, como essa avaliação pode ser feita, monitorada e reorganizada a fim de atingir um dos maiores objetivos da aprendizagem: ofertar uma assistência de qualidade e qualificada. A integração ensino e saúde nesse

aspecto aparece como um elemento chave para que o ECS seja organizado e desenvolvido voltado na centralidade do paciente.

REFERÊNCIAS

1. Pereira GS, Santos JA, Fonseca LJ et al. Estágio curricular em enfermagem na unidade de saúde da família baiana: relato de experiência .Rev enferm UFPE on line, Recife, 10(5):1877-83, maio., 2016 . [cited 2020 Oct 15]. Available from: www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/.../1503
2. Pereira JG. Articulação ensino-serviço para a construção do modelo da vigilância da saúde: em foco o Distrito do Butantã [dissertação]. São Paulo, 2007.
3. Burgatti J C. A contribuição do estágio curricular supervisionado no desenvolvimento da dimensão ética da competência de graduados em enfermagem [dissertação]. São Paulo, 2012. . [cited 2018 Oct 10]. Available from: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/sms-11122>.
4. Duncan P. Critical perspectives on health. Oxford: Palgrave Macmillan, 2007
5. Marran AL, Lima PG, Bagnatto MHS.As políticas educacionais e o estágio curricular supervisionado no curso de graduação em enfermagem. Trab. educ.saúde vol.13 no.1 Rio de Janeiro Jan./Apr. 2015 Epub Dec 12, 2014. [cited 2017 Oct 10]. Available from:<http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00025>.
6. Silva KL,Sena RR. A formação do enfermeiro: construindo a integralidade do cuidado. Rev Bras Enferm 2006 jul ago; 59(4): 488-91. [cited 2017 Oct 10] Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n4/a03v59n4.pdf>.
7. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
8. Malheiros B T. Metodologia da pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
9. Silva DG, Freiburger MF, Silva JL, Vale JS, Gonçalves JCR,. O marco de Wanda Aguiar Horta para o processo de enfermagem no Brasil. Revista Científica da Faculdade de Educação e meio Ambiente ,(S.I.),v. 2, n. 1-Sup, p. 56-59, 2011. [cited 2020 o Nov 07]. Available from: <http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/68>. [cited 2020 o Nov 07].
10. Melo LP. Enfermagem como uma ciência humana centrada no cuidado. REME – Rev Min Enferm. 2016 . [cited 2020 o Nov 07]. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-907923>
11. Fernandes JD ,Rebouças LC. Uma década de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Enfermagem: avanços e desafios. Rev Bras Enferm. 2019;66(esp):95-101. [cited 2020 o Nov 07]. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea13.pdf>
12. Esteves LSF, Cunha ICKO, Bohomol E, Santos MR. Clinical supervision and preceptorship/tutorship: contributions to the Supervised Curricular Internship in Nursing Education. Rev Bras Enferm. 2019;72(6):1730-5 [cited 2018 oct 10]. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000601730&script=sci_arttext
13. Vasconcelos ACF, Stedefeldt E, Frutuoso MFP. An experience of teaching-service integration and change of professional practices: healthcare professionals speak out. Interface (Botucatu). 2016; 20(56):147-58.

Como citar

Pereira, V. A. A contribuição do estágio supervisionado de enfermagem para a melhoria do cuidado. Rev. Port. Saúde e Sociedade. 2021;6(único):e02106017. DOI:10.28998/rpss.e02106017.